

Núcleo de Estudos em Imagem Tecnologia e Informação

Adriano Dias Souza
Helen Beatriz Frota Rozados
Cleon Gostinski
Alexandre Semeler
Alexandre Bastos Demétrio
Ana Laura Freitas
Luísia Feichas Alves
Juliana Peres
Katiucia Rodrigues

RESUMO

Apresenta o Núcleo de Estudo em Imagem Tecnológica e Informação (NEITI), ligado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS). Tem como principal objetivo investigar as imagens técnicas na Sociedade da Informação e do Conhecimento, buscando compreender a explosão do uso da imagem e sua consequente transformação em fonte de informação e linguagem de comunicação. Os principais temas estudados englobam informação estética, filosofia da imagem técnica, máquinas de imagens (fotografia, cinema, televisão, vídeo e computador), territórios da Comunicação e Informação, Ciência da Informação. A metodologia utilizada pelo grupo é de cunho qualitativo, baseia-se em estudos exploratórios experimentais e utiliza-se de métodos de experimentação com *softwares open source* e proprietários. O Núcleo apóia e desenvolve: projetos de pesquisa, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, *papers*, tendo, inclusive, criado disciplinas para a graduação e a pós-graduação.

Palavras-Chave: Imagem. Tecnologia. Informação. Ciência da Informação. Comunicação.

INTRODUÇÃO

As mudanças culturais que estão ocorrendo no mundo contemporâneo, em grande parte, são consequência da presença da imagem técnica no dia a dia dos indivíduos. O olho da câmera de fotografia contribuiu para que o homem construísse um pensamento imagético, baseado na tecnologia das máquinas de visão. A filosofia dessas imagens só reconhece um momento comparável ao atual, como afirma Vilém Flusser (2002): a transição da cultura oral para cultura escrita alfanumérica, ou seja, a antiguidade. Com a invenção da fotografia inicia-se um novo paradigma visual, baseado na automatização da produção, distribuição e consumo de imagens. Porém, com o tempo, a fotografia foi perdendo a hegemonia sobre o pensamento visual. Outras ferramentas tecnológicas emergiram. Foi com a tevê (imagem eletrônica) e com o computador (imagem digital) que se formou uma verdadeira civilização das imagens. Neste contexto, como sugere Arlindo Machado, surge a necessidade de se apreender a pensar com imagens, e não só com imagens, mas com palavras e sons.

Ciente que a civilização das imagens consolida-se e ganha força, entendeu-se oportuno criar, em maio de 2008, o Núcleo de Estudo em Imagem Tecnológica e Informação (NEITI) com o principal objetivo de investigar as interfaces e as interações das imagens tecnológicas na Sociedade da Informação e do Conhecimento. O Núcleo está cadastrado na base de Grupos de

Pesquisa do CNPq. Tem como principal pesquisa *Interface e Interações das Imagens Tecnológicas na Construção de Comunidades Científicas*, sendo esta aprovada pela COMPESQ/Fabico e registrada na PROPESQ/UFRGS.

O Núcleo vincula-se ao Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM/UFRGS), através da linha de pesquisa *Informação, Redes Sociais e Tecnologias*, No entanto, tem sua própria linha de pesquisa, que se subdivide em sublinhas. A linha de pesquisa que o NEITI segue é a de *Imagem, Informação e Comunicação*. Esta, para fins de melhor situar as investigações vinculadas ao Núcleo, subdivide-se em: Imagem tecnológica; Imagem como linguagem de informação e comunicação; Imagem e estética; Imagem no ensino; Tecnologia da informação. A sublinha *Imagem tecnológica* tem como conteúdo: teoria, conceituação e revisão de literatura. A que trata de *Imagem como linguagem de informação e comunicação*, refere-se à imagem e comunicação, imagem e informação, metadados e repositórios. Já a de *Imagem e estética* relaciona-se às questões de imagem, arte e degeneração, incluindo museus na web. *Imagem no ensino* tem como foco a imagem na construção do conhecimento e o vídeo enquanto objeto de aprendizagem. A última delas aborda a *Tecnologia da informação*, debruçando-se sobre sistema de informação digital (CMS), Web Streaming Video e RIA (Rich Internet Application).

Os principais autores que dão fundamento teórico às pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo são: Abraham Moles, Arlindo Machado, Philippe Dubois, Lev Manovich, Lucia Santaella, Yves-François Le Coadic, Silvia Martin e Vilém Flusser, os quais abordam temas que permeiam a informação estética, a filosofia da imagem a técnica, as máquinas de imagens (fotografia, cinema, televisão, vídeo e computador), os territórios da Comunicação e Informação, a Ciência da Informação.

Na busca em compreender a explosão do uso da imagem e a sua conseqüente transformação em fonte de informação e linguagem de comunicação, o Núcleo volta-se para manifestações como a do vídeo, por exemplo, dentro da perspectiva de Dubois (2004), quando sugere que pensemos o vídeo como um estado do olhar, maneira de ser das imagens, não como um objeto, mas um estado da imagem que permite pensar o que elas são ou fazem. Ou para o papel dos museus digitais na sociedade contemporânea. Soma-se a isto a percepção da formação de redes de conhecimento baseadas em imagens, que se desenvolvem através da escrita com imagem. Nota-se, assim, a necessidade de um lugar virtual que acolha e valide esta forma de comunicação audiovisual. Portanto, na perspectiva de abordar os temas que a imagem permeia, os diferentes suportes que ocupa e as linguagens a ela inseridas, buscaram-se metodologias adequadas.

METODOLOGIA

A metodologia empregada pelo grupo é de cunho qualitativo e se baseia em estudos exploratórios experimentais, na área da imagem, da tecnologia, da informação e da comunicação. A necessidade de abordagem interdisciplinar é um dos aspectos fundamentais, quando se observa que o assunto em questão é formado por múltiplos componentes. Somam-se a isto os diferentes suportes nos quais a informação em forma de imagem está registrada, o que estabelece um novo e cada vez mais crescente universo de fontes de informação, especialmente em ambiente digital, informações estas que são disponibilizados através de tecnologias em constante desenvolvimento. Por outro lado, uma abordagem comunicacional sob esta perspectiva sugere uma metodologia aberta e aponta princípios fundamentais da sociologia do conhecimento: “[...] a construção, a produção; [...] o interesse em relação aos indivíduos na linguagem e nas suas práticas,” afirma Burke (2003, p. 17). Desta forma, não se tem um único método/técnica de pesquisa, por se

entender que uma única técnica ou um único método podem não ser suficientes para dar conta do que se pretende investigar (BAUER; GASKELL, 2002).

Assim, no desenvolvimento dos diferentes enfoques da pesquisa estão sendo propostos métodos diversos, que se consideram adequados para obtenção de resultados significativos. No entanto, é importante salientar os seguintes aspectos metodológicos que fundamentam os projetos do Núcleo: levantamento de bibliografia nacional e internacional sobre os assuntos considerados fundamentais para o embasamento das pesquisas; o uso constante de métodos de experimentação com *softwares open source* e proprietários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Núcleo tem como principal pesquisa a denominada *Interface e Interações das Imagens Tecnológicas na Construção de Comunidades Científicas* (CNPq/ UFRGS). Além destas já desenvolveu, anteriormente, *Informação em Novas Mídias* (SEAD/ UFRGS); *Fontes Virtuais de Informação em Artes Visuais na América Latina: uma proposta para uso docente* (SEAD UFRGS). Os projetos estão disponíveis em: <<http://www6.ufrgs.br/neiti>>. Atualmente o Núcleo está desenvolvendo o estudo *Informação em multimeios: vídeos e apresentações multimídia* (SEAD/UFRGS). Como produção intelectual vinculada ao Núcleo se tem: uma dissertação de mestrado defendida e duas em andamento; um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concluído e quatro em andamento; um *paper* apresentado em evento na Área de Relações Públicas; uma disciplina eletiva para a graduação, aprovada e sendo ministrada no Departamento de Ciências da Informação, e uma no Pós-graduação.

CONCLUSÕES

Pelo anteriormente exposto, entende-se que o núcleo vem contribuindo na construção do entendimento e do conhecimento para diferentes áreas e esferas, tais sejam: em nível de docência, acrescentando qualidade às disciplinas e ao currículo da Unidade; abrindo novas frentes, com amplo campo de pesquisa, junto a graduação e a Pós-graduação; com relação ao tratamento e processamento, trabalhando com a questão dos metadados e da organização e tratamento da imagem técnica em repositórios; com relação a educação a distância, permitindo o desenvolvimento e o estudo dos objetos de aprendizagem que utilizam a imagem como seu foco principal – e neste contexto estão perfeitamente inseridos no Núcleo de Educação a Distância (ECHOS) a que a coordenadora do Núcleo também está vinculada.

AGRADECIMENTOS

O Núcleo agradece o apoio sempre recebido, quer através de bolsistas, quer através de condições de funcionamento, a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico/UFRGS), a Secretaria de Educação à Distância (SEAD/UFRGS), a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ/UFRGS), a CAPES e ao CNPq.

REFERÊNCIAS

- BAUER, Martins W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- DUBOIS, Philippe. *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: Cosak Naify, 2004.
- FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.